

SONHAR
PLANEJAR
ALCANÇAR

Fortalecimento Financeiro para Famílias



fortalecimentofinanceiro.dsop.com.br

Nesse site, você vai conhecer mais sobre a iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar: Fortalecimento Financeiro para Famílias e ter acesso aos outros recursos desenvolvidos, como jogos digitais, clipes, animações, artigos, gibis e muito mais!

©2019 Sesame Workshop. Todos os direitos reservados.

CADERNO DO EDUCADOR



patrocínio  **MetLife**
Foundation

©2019 Sesame Workshop. Todos os direitos reservados.

Uma criação de

SESAME WORKSHOP

A Sesame Workshop é a organização educacional sem fins lucrativos, filiada à Sesame Street, que atinge 156 milhões de crianças em mais de 150 países. A missão da Sesame Workshop é usar o poder educativo da mídia para contribuir no desenvolvimento integral e potencial das crianças. Veiculados por meio de uma variedade de plataformas - incluindo programas de televisão, experiências digitais, livros e engajamento comunitário - os programas são fundamentados em pesquisas que orientam o desenvolvimento de conteúdos educacionais significativos, considerando a realidade e os desafios educacionais de cada contexto. Para saber mais sobre a Sesame Workshop, visite www.sesameworkshop.org.

Patrocínio



A Fundação MetLife foi criada em 1976 para continuar a longa tradição de contribuições corporativas e engajamento comunitário da MetLife. Hoje, a Fundação está dedicada a promover a inclusão financeira, investindo 200 milhões de dólares ao longo dos próximos cinco anos para ajudar a construir um futuro seguro para indivíduos e comunidades ao redor do mundo. A Fundação MetLife é filiada à MetLife, uma companhia líder global de seguros, capitalização e programas de benefícios dos empregados, servindo 90 milhões de clientes. Por meio de suas subsidiárias e afiliadas, a MetLife mantém posições de liderança no mercado dos Estados Unidos, Japão, América Latina, Ásia, Europa e Oriente Médio. Para saber mais sobre a Fundação MetLife, visite www.metlife.org.

Com suporte adicional de



O Grupo DSOP de Educação Financeira é formado pela DSOP Educação Financeira e Editora DSOP que, juntos, contribuem para a criação de uma nova geração de pessoas independentes financeiramente. Para saber mais sobre a DSOP Educação Financeira, visite www.dsop.com.br.



Modelo de emissora pública, a TV Cultura é o principal veículo de comunicação da Fundação Padre Anchieta. Uma emissora moderna, comprometida em oferecer programação qualificada, atrativa, crítica, democrática e inovadora para os mais diversos públicos e faixas etárias. Para saber mais sobre a TV Cultura, visite <http://cmais.com.br/>.

Olá, Pessoal! Somos os seus amigos da Sésamo!



Apresentaremos para vocês uma iniciativa muito divertida e importante: **Sonhar, Planejar, Alcançar: Fortalecimento Financeiro para Famílias.**

I. Sonhar, Planejar, Alcançar	2
I.1. A iniciativa	2
I.2. Materiais	4
I.3. Turma da Sésamo	8
2. Fortalecimento financeiro na educação infantil	11
2.1. Fortalecimento financeiro	11
2.2. Educação infantil e intencionalidade educativa	13
3. Sonhar, Planejar, Alcançar & Campos de Experiência	20
3.1. Sonhar	22
3.2. Planejar	28
3.3. Alcançar	37
4. Dia dos Sonhos	50
5. Sugestões para aprofundamento	56
6. Anexo A – Quadro de propostas pedagógicas	58

I. Sonhar, Planejar, Alcançar

I.1. A iniciativa

Seja bem-vindo(a)!

Esta iniciativa foi concebida pela *Sesame Workshop*, com o apoio da *MetLife Foundation*, e parceria da DSOP Educação Financeira, da TV Cultura e das Redes Municipais de Educação. O nosso objetivo é promover uma mudança de comportamento em crianças pequenas e em seus familiares, contribuindo para uma nova geração de cidadãos brasileiros – que sejam capazes de refletir criticamente sobre as suas necessidades e os seus desejos, para consumir de forma consciente. Além disso, queremos cooperar com a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, instituída pelo Governo Federal, em 2010.



A primeira fase da iniciativa ocorreu entre 2015 e 2018 e atendeu nove cidades em diferentes regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Mais de 75 mil famílias foram diretamente alcançadas, por meio de atividades e materiais de impacto social. Além disso, mais de 25 milhões de pessoas foram sensibilizadas com uma campanha em diferentes mídias: televisão, rádio, redes sociais, site etc.

A segunda fase da iniciativa vai acontecer em 2019 e 2020, em cinco capitais brasileiras.

Sabemos que a educação infantil é uma etapa da educação básica essencial, uma vez que as experiências vividas oportunizam aprendizagens que serão levadas para toda a vida. Justamente por isso os educadores da primeira infância e os familiares são reconhecidos como agentes mobilizadores muito importantes para a iniciativa.

Pensando nisso, este **Caderno de Formação** foi concebido com os seguintes objetivos.

- Oferecer dicas para conversar com as crianças sobre sonhos, planejamento e estratégias para gestão consciente do dinheiro e dos recursos naturais.
- Apresentar os diferentes materiais educacionais da iniciativa, para refletir como utilizá-los em propostas significativas e contextualizadas.
- Sugerir interações e brincadeiras que ajudem as crianças a compreenderem sobre gastos, poupança, partilha, troca e doação.
- Contribuir para a organização do "Dia dos Sonhos", quando a comunidade escolar vai celebrar os sonhos alcançados no decorrer do projeto.

Vamos lá?

Para interagir com este caderno, fique atento aos ícones!



SONHAR



POUPAR



PLANEJAR



COMPRAR



COMPARTILHAR



**MEIO
AMBIENTE**



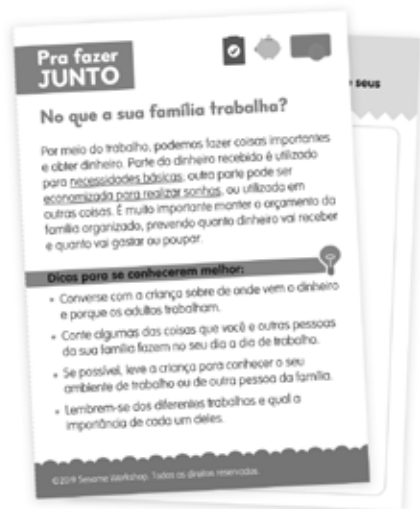
ESCOLHER



CONVERSAR

I.2. Materiais

O que será distribuído nas unidades educacionais e na comunidade?



Pra fazer junto

Pra fazer junto é um material desenvolvido especialmente para as famílias e os responsáveis pelas crianças. Há uma série de textos curtos que estimulam os adultos a refletirem sobre fortalecimento financeiro e sobre os exemplos que oferecem às crianças em casa. O material contém dicas e estratégias para as famílias conversarem sobre sonhos, planejamento e gestão do dinheiro. Além disso, sugere atividades divertidas para ajudar as crianças a compreenderem sobre gastos, poupança, partilha, troca e doação.

Os **fantoches** são recursos que aproximam as crianças dos personagens da Sésamo. Ao mesmo tempo em que divertem dentro de um universo lúdico, seja quando são manipulados pelos educadores ou pelas crianças. Também podem ser confeccionados outros bonecos com a sua turma, reutilizando sucata e outros materiais.



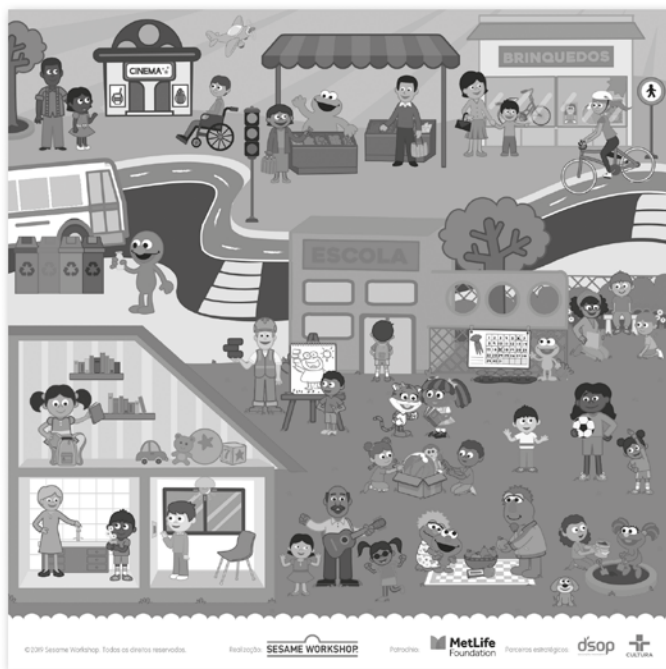
Fantoches



Tapete de Brincadeiras

O **tapete** é um recurso lúdico que permite envolver as crianças em diversas situações que as ajudem a identificar sonhos, estabelecer metas, planejar, fazer escolhas e entender sobre necessidades e desejos. Os jogadores podem andar sobre as imagens, identificá-las e descrevê-las, reconhecer formas e cores, contar objetos, montar frases e criar histórias. No encarte que acompanha o tapete, são sugeridas algumas vivências lúdicas, mas outras tantas também podem ser inventadas junto com as crianças.

O **poster** reúne uma série de ilustrações que dialogam com as interações e brincadeiras propostas nos diferentes materiais da iniciativa. Com base na observação e interação com o poster, espera-se estimular conversas e socialização entre as crianças sobre o que está sendo realizado em casa e na escola.



Poster interativo

As **histórias em quadrinho** abordam as principais temáticas da iniciativa. As crianças podem compreendê-las facilmente, pois, em vez de palavras, são utilizados ícones e ilustrações. São doze histórias divertidas, acompanhadas de dicas para mediação.



Gibizão



Diário dos Sonhos

O **pen drive** reúne os audiovisuais produzidos para a iniciativa. São 9 clipes musicais; 26 animações "Desafio do Elmo"; 12 animações "Nós Podemos"; e 1 mini-documentário.



Pen drive



Árvore dos Sonhos

A **árvore dos sonhos** é um material que ajuda as crianças a visualizarem o futuro, identificarem sonhos individuais e coletivos (materiais e não materiais). Elas podem desenhar nas folhas o que desejam ter, ser ou fazer para elas mesmas, para suas famílias, para a escola, ou para a comunidade.

O **calendário** é um recurso desenvolvido para as crianças aprenderem sobre noções temporais e de planejamento. Trata-se de um material interativo, em que os educadores e a sua turma podem criar desenhos ou símbolos para representarem os eventos importantes, tais como os aniversários das crianças, os passeios, ou mesmo as etapas de um planejamento para alcançar um sonho coletivo.

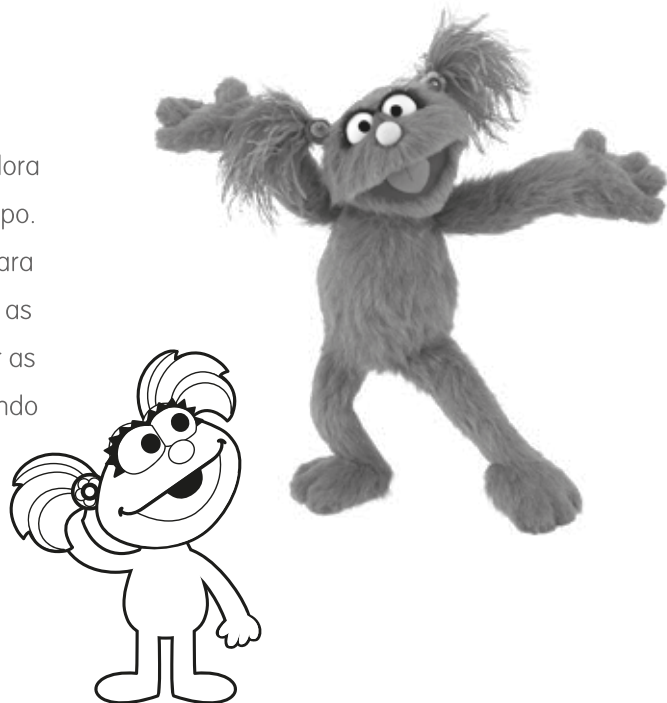


Calendário

I.3. Amigos da Sésamo

BEL

é uma monstrix de três anos de idade, cor de rosa pink, muito divertida, criativa e curiosa. Ela é enérgica e adora fazer e descobrir muitas coisas ao mesmo tempo. Sempre busca respostas e soluções práticas para satisfazer sua curiosidade insaciável. Para Bel, as explicações nunca são suficientes, ela quer ver as coisas com seus próprios olhos e fica feliz quando os amigos alimentam sua imaginação. Bel é apaixonada pela natureza, protege o meio ambiente e não gosta de quem maltrata os animais.



ELMO

é um monstrix de dois anos e meio, com voz alta e risada muito gostosa.

Seu pelo é vermelho como o fogo, e seu nariz alaranjado como o sol. Ele fala a língua dos monstros e é muito querido por todos. Para ele, a vida é uma grande brincadeira e sempre quer fazer parte de tudo o que acontece... No entanto, às vezes, ele não tem habilidades ou conhecimentos necessários para fazer o que tem vontade. Mas não tem problema, porque ele pode contar com Mae (sua mãe) e Louie (seu pai), que são muito carinhosos e adoram descobrir o mundo com Elmo.





COME COME

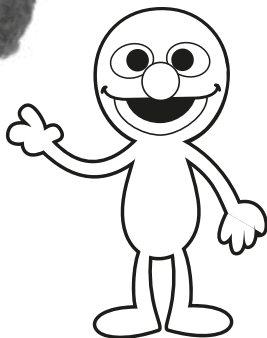
é um monstro azul claro, de olhos bem arregalados. Também fala a língua dos monstros, de forma direta e simples. Grandalhão, atrapalhado e impulsivo, adora comer de tudo, especialmente biscoito! Por isso Come Come está sempre dizendo: “Mim quer biscoitos!”. Mas, com o passar do tempo, ele também aprendeu a comer coisas saudáveis.



GROVER

é um adorável monstrinho azul escuro e magro. Seu nariz é grande e cor de rosa.

Empolgado e atrapalhado, tem o ego inflado. Ele ama as pessoas e está sempre disposto a ajudar, mas faz as coisas sem pensar nas consequências. De vez em quando, ele se empolga e se transforma no “Super Grover”, um herói que resolve! Ou, quando conversa com crianças de várias partes do planeta, vira o “Global Grover”. Ele é um adorável viajante do mundo!

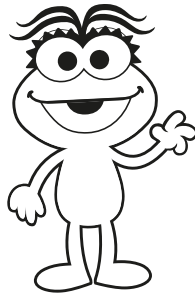




LOLA

é uma monstrixinha de quatro anos de idade. É rosa, peluda e tem

uma franja laranja muito charmosa. Segura de si, quer fazer tudo por conta própria. É carinhosa, simpática, brincalhona, proativa, inteligente, curiosa e cautelosa. Lola é também um pouco egocêntrica e gosta de ser a líder.



CHAMKI

é uma menina de cinco anos de idade

que gosta de vestir seu uniforme escolar. Ela é acolhedora, sensível e tem um talento especial para resolver problemas. Seu lado detetive é muito importante, pois Chamki resolve casos muito intrigantes.



LILY

é uma simpática tigrinha de quatro anos de idade que

ama artes marciais. Ela adora praticar seus movimentos com os amigos. Também gosta de desenhar, cantar e dançar! Tem um belo rosnado, suas patas são muito fortes e, às vezes, sem querer, ela quebra as coisas!



2. Fortalecimento financeiro na educação infantil

2.1. Fortalecimento financeiro

Sabemos que dificuldades e desafios financeiros estão presentes em boa parte das famílias em todo o mundo. Estima-se que 2,5 bilhões de pessoas estejam em situação de vulnerabilidade devido à baixa renda, à falta de investimento em políticas públicas de inclusão social, ao acesso restrito a serviços e produtos financeiros ou a seguros que ajudam as famílias em situações emergenciais.

De acordo com o relatório da ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), o contexto socioeconômico do Brasil cresceu a uma taxa média anual superior a 3,5% na década passada, permitindo que milhões de pessoas participassem ativamente de um mercado de consumo antes inacessível.

Por isso, pensar em um futuro melhor para as crianças e prepará-las para realizar os seus sonhos deve ser uma preocupação diária de todo educador. É bem provável que você já ensine atitudes e valores positivos, que as façam refletirem sobre as escolhas do dia a dia e as consequências para o meio ambiente e a vida da comunidade. Ou, ainda, incentive-as a compartilharem seus pertences com as outras crianças e a pensarem criticamente sobre as decisões que tomam no seu dia a dia.

Mas como podemos contribuir para que as crianças e suas famílias se fortaleçam financeiramente? Por meio de interações e brincadeiras, vocês poderão sonhar, planejar e alcançar objetivos, sejam eles materiais ou não materiais. Isso exige conhecer as orientações curriculares de educação infantil do seu município, bem como organizar tempos, espaços e materiais para as crianças se expressarem, manifestarem suas curiosidades e saberes, reinventarem o mundo ao seu redor e produzirem cultura.

Mas o que é fortalecimento financeiro?

As crianças estão fortalecidas financeiramente quando:

- Conseguem definir sonhos e, em seguida, tomar decisões para alcançá-los.
 - Sentem confiança e otimismo em fazer planos e escolhas para alcançar um objetivo.
 - Diferenciam o que é uma necessidade básica e o que é um desejo.
 - Consomem de forma sustentável e consciente.
 - Compreendem a importância do trabalho e a relação entre dinheiro e bens de consumo.
 - Estão familiarizadas com os conceitos básicos de economizar, consumir, partilhar, doar e trocar.
-



2.2. Educação infantil e intencionalidade educativa

A criança é um sujeito que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e constrói conhecimentos. Ela é um sujeito histórico e de **direitos**, que constrói sua identidade (pessoal e coletiva) e produz cultura nas interações, relações e práticas cotidianas.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade - em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social - complementando a ação da família e da comunidade. Para isso, compreende que o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças têm como eixos estruturantes as **interações** e as **brincadeiras**.

Quais são os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil?

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

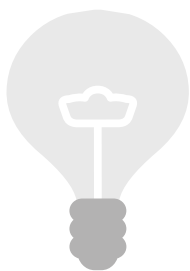
Fonte: Base Nacional Comum Curricular (2017).

Efetivar esses direitos é responsabilidade de todo educador, inclusive quando são abordadas temáticas mais complexas, como a inclusão e o fortalecimento financeiro. Deste modo, as propostas da iniciativa *Sonhar, Planejar, Alcançar* buscam contribuir para a realização de práticas com **intencionalidade educativa**. Ou seja, experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro, conhecer e compreender as relações com a natureza, com a sociedade, com a cultura e com a produção científica – sempre estabelecendo um diálogo entre os saberes e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A seguir, serão oferecidas dicas para planejar, observar e registrar brincadeiras e interações que ajudem as crianças a **sonhar, planejar e alcançar**.



2.2.1. Conhecer o grupo de crianças

Você conhece as crianças e famílias do seu grupo: as suas histórias de vida, os seus sonhos, as suas aspirações? Converse com elas para mapear seus saberes e curiosidades relacionados ao fortalecimento financeiro.



DICAS

- ★ Verificar se as crianças conseguem identificar e expressar sonhos (materiais e não materiais / individuais e coletivos).
- ★ Investigar se elas tiveram experiências anteriores, em casa ou outros espaços, em que planejaram estratégias para alcançar seus sonhos.
- ★ Identificar se as crianças conseguem diferenciar o que é necessidade básica e o que é desejo.
- ★ Descobrir se as crianças compreendem a importância do trabalho e a relação entre dinheiro e bens de consumo.
- ★ Reconhecer se as crianças e suas famílias consomem de forma sustentável e consciente e se estão familiarizadas com os conceitos básicos de economizar, consumir, partilhar, doar e trocar.
- ★ Conhecer como é a relação das crianças com as suas famílias, se ajudam nas atividades domésticas, se usam o dinheiro no seu dia a dia etc.



2.2.2. Escolher propostas e materiais lúdicos

Quais recursos desenvolvidos pela iniciativa *Sonhar, Planejar, Alcançar* podem ser usados com as crianças da sua turma? Quais outras dinâmicas que já ocorrem na rotina delas da escola que podem ser potencializadas com o uso desses materiais? Priorize recursos e propostas que favoreçam a participação de todos, que respondam aos interesses e as curiosidades das crianças.

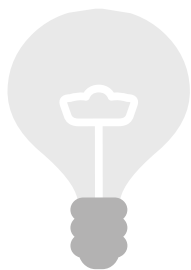


DICAS

- ★ Optar por interações e brincadeiras que valorizem as linguagens das crianças (o brincar, as artes plásticas, a corporeidade, a musicalidade etc.) e ampliem o conhecimento delas sobre fortalecimento financeiro.
- ★ Deixe as crianças explorarem livremente os materiais (manusear, balançar, examinar, agrupar, empilhar, contar, classificar, conhecer sua forma e cor, sentir a textura, consistência, peso, material de que é feito etc.).
- ★ Pesquisar e inventar com as crianças variações e novas possibilidades de interagir com os recursos da iniciativa.
- ★ Assegurar tempo para que as crianças organizem o espaço e os materiais junto com os adultos, sempre optando por objetos que sejam seguros e que não provoquem risco a elas.

2.2.3. Incentivar a comunicação e a interação

As crianças têm a oportunidade de expressarem seus sentimentos e pensamentos? Como elas estão auxiliando e interagindo com os colegas? Quais situações podem ser transformadas em desafios construtivos e instigantes para todos? Experimente diferentes estratégias para que todas possam participar ativamente e comunicar as suas ideias.



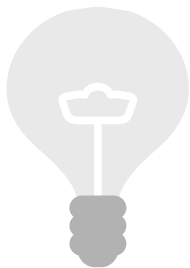
DICAS

- ★ Construir, coletivamente, combinados e princípios de convivência, retomando-os sempre que necessário.
- ★ Observar, constantemente, como as crianças do grupo interagem e como se expressam.
- ★ Integrar crianças de diferentes idades, meninos e meninas, com e sem deficiência etc.
- ★ Interferir quando alguma criança estiver sendo excluída ajudando-as a superarem preconceitos que possam existir no grupo.
- ★ Valorizar as individualidades presentes no grupo, para que toda criança tenha uma contribuição importante.
- ★ Estimular as crianças a solucionarem os conflitos mediando sempre que necessário.



2.2.4. Promover a reflexão

Ao final das interações e brincadeiras, organize momentos de diálogo para que as crianças possam compartilhar experiências e expressar suas aprendizagens relacionadas a fortalecimento financeiro. Do que mais gostaram? Do que não gostaram? O que repetiriam? O que fariam diferente? Também é importante olhar com atenção para as pistas oferecidas pelas crianças, que revelam como elas compreendem e reproduzem de forma simbólica o mundo ao seu redor.



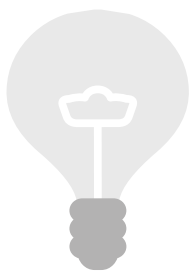
DICAS

- ★ Organizar momentos de observação e de escuta das crianças, por exemplo por meio de rodas de conversa.
- ★ Relacionar as situações vividas nas propostas pedagógicas ao cotidiano das crianças na unidade educacional, em casa e na comunidade.
- ★ Planejar as próximas atividades e vivências com os recursos da iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar, considerando as reflexões das crianças nas atividades anteriores.



2.2.5. Sistematizar e socializar a prática

Registre as práticas realizadas com a sua turma, apontando os desafios, as possibilidades e as descobertas das crianças a partir do uso dos materiais da iniciativa. Assim, da próxima vez, você saberá como criar propostas interessantes e poderá compartilhar a experiência com outros educadores.



DICAS:

- ★ Utilizar os horários de planejamento pedagógico para refletir sobre os temas, materiais e propostas do projeto.
- ★ Construir um mural com as produções das crianças. Lembre-se de deixar em uma altura que elas possam observar, e - de preferência - onde as famílias também possam apreciar as produções de seus filhos.
- ★ Elaborar um portfólio com as vivências e aprendizagens do grupo. Você pode usar o **Caderno dos Sonhos** para essa finalidade.

Compartilhando histórias e pontos de vista

- Você conhece os relatos de experiência e depoimentos das pessoas que participaram das etapas anteriores do projeto? Visite o site: <http://fortalecimentofinanceiro.dsop.com.br/relatos/>
- Sabia que existe uma publicação com artigos elaborados pelas Secretarias de Educação, os quais revelam como a iniciativa foi implementada nos municípios de 2015 a 2018?
- Que tal socializar as práticas realizadas com a sua turma nos **Boletins Informativos** que serão lançados semestralmente em 2019 e 2020?

3. Sonhar, Planejar e Alcançar & Campos de Experiência

VAMOS LÁ?

Além de considerar as dicas apresentadas no capítulo anterior, procure estabelecer um diálogo entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela iniciativa *Sonhar, Planejar, Alcançar* e os **campos de experiências** da Base Nacional Comum Curricular (2017):

Para refletir sobre os campos de experiência

- **O eu, o outro e o nós:** como os materiais e propostas do projeto contribuem para a realização de experiências que ampliem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos?
- **Corpo, gestos e movimentos:** como os materiais e propostas do projeto contribuem para a realização de experiências em que as crianças possam - animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares - explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas, de forma a descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo?
- **Traços, sons, cores e formas:** como os materiais e propostas do projeto contribuem para a realização de experiências em que as crianças participem ativamente da produção, da manifestação e da apreciação artística, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão das singularidades pessoais?

• **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** como os materiais e propostas do projeto contribuem para a realização de experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, imaginar, criar hipóteses sobre a escrita e reconhecer diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores?

• **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** como os materiais e propostas do projeto contribuem para a realização de experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações sobre o mundo físico e o mundo sociocultural, e sobre conhecimentos matemáticos?

A seguir, são apresentadas propostas que podem ser incorporadas na rotina escolar e dialogar com o currículo da unidade educacional. As interações e brincadeiras estão organizadas em três eixos, 1) Sonhar, 2) Planejar, e 3) Alcançar, que podem ser realizados na ordem apresentada. Mas nada impede de alterar a sequência, repetir ou adaptar o que for preciso de acordo com o que é mais interessante e/ou desafiador para as crianças.

Para facilitar o planejamento, veja o **Anexo A** – Quadro de propostas pedagógicas.



SONHAR

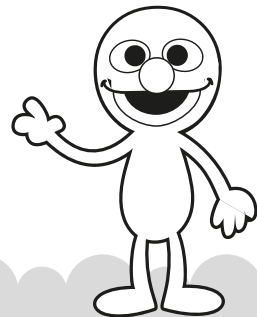
3.1. Sonhar

Sonhos são coisas que queremos ser, fazer ou ter para nós mesmos, para nossa família ou nossa comunidade. Pode ser um sonho material, como um livro, uma bicicleta, uma casa etc. Ou não material, como passear no parque, visitar um amigo ou uma pessoa da família que mora longe, fazer uma nova amizade etc. O sonho pode ser individual, quando apenas uma pessoa deseja alcançá-lo. Ou pode ser um sonho coletivo, algo que uma família ou uma comunidade deseja junto. É muito importante ajudar as crianças a definirem sonhos, de modo que elas possam planejar os passos que levam à realização dos seus objetivos. Quando o caminho é longo, ajuda muito ter a esperança e a confiança sempre ao seu lado.

Lembre-se de que os sonhos e a esperança devem ser prioridade na vida de uma pessoa! Quando há sonhos e esperança, temos a motivação para viver e planejar um mundo melhor. Todos têm direito de sonhar!

Para conversar: Compartilhe os seus próprios sonhos e objetivos com as crianças (talvez você queira voltar a estudar, aprender uma nova língua, visitar um parente que mora longe, ou ter uma refeição em família toda semana). Em seguida, peça a elas que compartilhem alguns de seus próprios sonhos. Faça perguntas que ajudem as crianças a expressarem sentimentos.

- O que você gostaria de aprender?
- Que lugar você gostaria de conhecer?
- O que você gostaria de comprar?
- Ou trocar com seus amigos?
- Ou dar de presente para alguém?
- O que você gostaria de ser e fazer quando crescer?





FAZ DE CONTA QUE EU SOU...

Proposta educacional: ajudar as crianças a fazerem pequenas escolhas, desenvolvendo a identidade, a autoestima e a autonomia.

Mensagem: “Eu sei o que eu quero ser”.

Como desenvolver?

1. Leia para as crianças o seguinte trecho: “Era uma vez um lugar muito distante, em que as crianças eram muito felizes. Lá elas podiam ser o que quisessem. Lá elas podiam se transformar no que quisessem ser”. E sabe o mais legal dessa história? Vocês foram convidados a visitar esse lugar. Como vamos nos vestir? O que vamos levar para lá? O que vamos encontrar lá? O que faremos lá?

2. Em seguida, disponibilize para as crianças diversos objetos e materiais que elas possam usar para se fantasiar. Ajude demonstrando acessórios no seu próprio corpo.

3. Estimule-as a interagirem livremente com os recursos disponibilizados e observe, sem interferir, a brincadeira de faz de conta. Verifique o que elas escolhem ser, o que dizem, como se comportam, como interagem com os materiais e como se organizam no espaço.

4. Depois da brincadeira, peça para cada criança apresentar a sua fantasia e explicar aos colegas o que escolheu ser durante a brincadeira. Neste momento, valorize as escolhas e personalidades/papéis desempenhados durante o faz de conta.

5. Disponibilize folhas de papel e material de desenho, de modo que as crianças desenhem livremente o que escolheram ser nesse lugar mágico.

6. Organize um painel com esses desenhos.

Materiais e recursos necessários:

- Roupas e vestimentas para fantasia (camisetas, saias, blusas, vestidos, cintos, lenços, meias...).
- Caixas de papelão e sucata, em geral.
- Panos.
- Papel.
- Lápis de cor ou giz de cera.



DESCOBRINDO O QUE É UM SONHO...

Proposta educacional: ajudar as crianças a identificarem sonhos e fazerem pequenas escolhas, desenvolvendo a autoestima, a identidade e a autonomia.

Mensagem: “Eu sei o que eu quero ter, ser ou fazer”.

Como desenvolver?

1. Organize o ambiente de forma que as crianças fiquem confortáveis. Use tapetinhos, colchonetes ou almofadas.
2. Cante ou coloque uma música suave para ajudar no relaxamento.
3. Solicite que as crianças fechem os olhos e pensem em coisas que gostariam de ser, fazer ou ter.
4. Depois, dê a elas revistas ou jornais velhos e peça que procurem e recortem ilustrações que representem os seus sonhos.
5. Em roda, estimule cada criança a apresentar aos amigos as imagens que recortou.
6. Analise as ilustrações junto com as crianças, problematizando o que é cada uma delas:
 - a. sonhos materiais e sonhos não materiais
 - b. sonhos individuais e sonhos coletivos

Materiais e recursos necessários:

- Tapetinho, colchonete ou almofadas.
- Aparelho de som e CD (opcional).
- Revistas ou jornais velhos.
- Tesouras (sem ponta).
- Cola.



SONHO DE ELMO

Proposta educacional: visualizar o futuro e desenvolver iniciativa para planejar formas de alcançar os sonhos.

Mensagem: “Nós podemos ser, fazer ou ter o que sonhamos”.
“Eu sou importante”.

Como desenvolver?

1. Apresente para as crianças o primeiro quadrinho da Tirinha I – Plantando para o futuro... “Era uma vez um amigo chamado Elmo, que teve uma grande ideia. Ele sonhou em plantar uma horta com a sua amiga Bel.”.
2. Depois, aponte os demais quadrinhos para as crianças – seguindo a sequência – e convide-as a continuarem a história, contando o que elas observam. Estimule-as com perguntas, como “Quem aparece aqui?”. “O que eles estão fazendo?”.
3. Interprete a história com as crianças, para verificar se elas compreenderam: “Qual era o sonho de Elmo?”. “O que ele fez para alcançar esse sonho?”. “O que ele utilizou?”. “Quem o ajudou?”. “Ele conseguiu realizar o sonho dele?”.
4. Usando os fantoches, pergunte às crianças quais são os sonhos delas.

Materiais e recursos necessários:

- Gibizão.
- Fantoches.



ÁRVORE DOS SONHOS

Proposta educacional: identificar sonhos coletivos, desenvolvendo a confiança e a esperança para alcançá-los.

Mensagem: “Nós sabemos o que queremos para nosso grupo”.
“Juntos, nós vamos conseguir”.

Como desenvolver?

1. Apresente às crianças algumas árvores, passeando com elas pela unidade educacional (ou por meio de ilustrações em livros e revistas). Observem o tronco, os galhos, as folhas, as flores e as frutas. Problematize com as crianças que as plantas precisam de água, luz e solo para se desenvolverem.
2. Construa com as crianças um grande painel com o tronco e os ramos da árvore. Se quiser, use as mãos das crianças como carimbo! Ou utilize folhas secas ou sucata para colagem.
3. Em seguida, solicite que cada criança represente um sonho coletivo - para ela e os colegas da turma - na árvore.
4. Em uma roda de conversa, peça para cada criança apresentar para os amigos qual é o seu sonho coletivo. Aproveite a oportunidade para fazer as seguintes perguntas:
 - O que você desenhou?
 - Por que você quer fazer, ter ou ser isso que desenhou?
 - Como você se sentiria se conseguisse realizar esse sonho?
5. Ajude-as a recortarem as folhas e colarem no painel.
6. Para finalizar, escolham juntos o sonho coletivo da turma e destaque-o na árvore.

Materiais e recursos necessários:

- Árvores (reais ou imagens).
- Papel craft.
- Tinta atóxica e pincel.
- Tesouras (sem ponta).
- Recortes de papel em formato de folha.
- Cola ou fita adesiva.



LINKS COM OUTROS MATERIAIS DA INICIATIVA

- Fantoques
- Tapete de brincadeiras
- Poster
- "Pra fazer junto" No que a sua família trabalha e Árvore dos Sonhos.
- Caderno dos Sonhos
- Gibizão e Animações "Nós Podemos": Plantando para o futuro, Quando eu crescer....
- Animações "Desafio do Elmo"
- Clipes: 'Nós podemos', 'O que o Elmo quer' e 'Aspirações'.



ESCOLHER



PLANEJAR

3.2. Planejar

Depois que as crianças identificaram os sonhos, é hora de planejar estratégias para alcançá-los. Planejar é uma forma de construir um caminho e fazer escolhas conscientes que levem aos seus objetivos.

O que precisa ser realizado e onde? Quanto tempo será necessário? Quais materiais e recursos serão utilizados? Aos poucos, as crianças aprendem que todo planejamento possui um conjunto de etapas e que, quando conseguimos organizá-lo em passos menores, fica mais fácil atingir os objetivos.

Nessa caminhada, é importante identificar quais são as necessidades básicas (aquilo de que todas as pessoas dependem para sobreviver) e quais são os desejos (aquilo que as pessoas querem muito, mas que podem viver sem). Se não planejarmos, desejos imediatos podem desviar a nossa atenção e nos afastar dos caminhos que levam à realização dos nossos sonhos.

Necessidades e desejos

Lembre-se de que uma necessidade é sempre mais importante que um desejo. Primeiro, precisamos garantir aquilo de que todas as pessoas dependem para sobreviver. Só depois, devemos nos concentrar naquilo que queremos muito, mas que podemos viver sem. Explique às crianças os seguintes pontos.

- Todo mundo precisa de carinho, alimentos nutritivos, água, moradia e roupas para se manter saudável e seguro.
- Nossas necessidades também mudam, dependendo da situação. Por exemplo, a criança pode precisar de sua mochila para ir à escola, mas não vai precisar dela quando for dormir.
- Às vezes, desejamos muito comprar algo, como um brinquedo novo, mas não precisamos ter tudo o que está na moda ou que aparece nos anúncios para nos sentirmos felizes.
- Tudo bem se tivermos que esperar para fazer ou ter as coisas que queremos ou optar por não ter tudo o que desejamos, pois devemos priorizar as coisas que realmente precisamos para viver.
- Existem muitas coisas divertidas que podem ser feitas sem gastar dinheiro.
- As pessoas são muito mais especiais pelo que elas são, do que pelos objetos que elas têm!



Lembre-se de que todo plano pode mudar quando uma estratégia não funciona. Ser flexível é uma grande habilidade. Não há problema em alterar um caminho! O importante é sempre estar aberto para imaginar e testar outros passos e outras possibilidades que nos levem aos nossos objetivos.

Para conversar: qual é o plano da turma para alcançar o sonho coletivo? Por exemplo, se a sua turma deseja muito conhecer os animais, vocês podem começar por investigar quais bichinhos existem no jardim, pesquisar animais em livros, descobrir quais locais da cidade têm animais e poderiam ser visitados. Ou então, se o sonho coletivo da turma for tornar a entrada da unidade educacional mais bonita, fazendo um jardim de flores, comece limpando a área e verificando no bairro onde poderiam conseguir terra e mudas de plantas. Faça perguntas que ajudem as crianças a expressarem suas ideias.

- Qual o sonho coletivo da turma? O que queremos alcançar juntos?
- O que precisamos fazer para alcançarmos juntos esse sonho?
- Quais materiais iremos utilizar?
- Será que precisaremos de ajuda em algum momento? Em qual? Quem pode nos ajudar?
- Será que vamos conseguir realizar o nosso sonho? Por quê?



MINHA MOCHILA

Proposta educacional: promover a conscientização de que todas as pessoas têm necessidades universais básicas. Considerar e valorizar as necessidades dos outros, mesmo que sejam diferentes das suas.

Mensagem: “Eu entendo quem eu sou e respeito as pessoas diferentes de mim”. “Nós não podemos viver sem isso”. “Nós podemos viver sem isso”. “Eu preciso x você precisa”.

Como desenvolver?

1. Solicite que as crianças retirem de suas mochilas tudo o que trouxeram. Lembre-se de organizá-las espacialmente, para que não misturem os seus pertences.
2. Peça para que observem se tudo o que trouxeram na mochila é necessário para o dia a dia na unidade educacional: para que serve cada objeto? Quando eles são utilizados? Como eles devem ser cuidados?
3. Identifique com as crianças quais são os itens comuns entre todas as mochilas e os itens diferentes (que existem em apenas uma ou algumas mochilas). Aproveite a oportunidade para refletir com o grupo sobre o que é necessário para todas elas e o que é específico para algumas delas.
4. Converse com as crianças sobre os rituais/atividades que aconteceram antes delas irem para a escola: trocar de roupa, escovar os dentes, se alimentar, organizar a mochila etc. Não dê as respostas, deixe elas lembrarem.
5. Explique que sempre precisamos nos organizar para nossas atividades diárias e isso se chama planejamento.

Materiais e recursos necessários:

- Mochila escolar das crianças.
- Materiais de uso pessoal das crianças.



CAIXA DOS SENTIDOS

Proposta educacional: compreender a diferença entre as necessidades básicas (aquelas coisas que as crianças não poderiam sobreviver sem) e os desejos (aquelas coisas que as crianças desejam, mas sem as quais podem sobreviver). Desenvolver um senso positivo de bem-estar individual e coletivo.

Mensagem: “Há algumas coisas que eu preciso e algumas coisas que eu quero (mas não preciso)”.

Como desenvolver?

1. Apresente às crianças uma caixa de papelão fechada, com apenas dois furos que permitam entrar as mãos de uma criança. Dentro da caixa deve haver os seguintes tipos de objetos:

a. objetos cotidianos necessários ao bem-estar da criança e que sejam encontrados na cozinha, no quarto e no banheiro das suas respectivas casas. Por exemplo: escova de dente, sabonete, garrafa de água, fruta, prato, colher, camiseta, livro, meia etc.

b. objetos cotidianos que não são necessários ao bem-estar da criança (desejos supérfluos): doce, relógio, celular, óculos de sol etc.

2. Oriente as crianças para que, uma por vez, experimentem as sensações de tocar os objetos para adivinhar o que é cada um deles. Enquanto interagem, elas podem expressar suas opiniões sobre o que é cada objeto.

3. Depois que todas as crianças interagirem com os objetos da caixa, retire, um a um, para confirmar ou não as hipóteses levantadas pelas crianças. Ajude-as a compreenderem quais itens são necessários para o bem-estar da família e a sobrevivência das crianças, e quais não são.

4. Então, desafie-as a montarem três ambientes, como se cada um deles fosse um cômodo da casa (quarto, banheiro e cozinha). Peça a elas que organizem os objetos nos cômodos e observe como elas brincam de faz de conta.

Materiais e recursos necessários:

- Caixa de papelão.
- Objetos familiares às crianças, que correspondem às necessidades básicas.
- Objetos familiares às crianças, que correspondem aos desejos.



5. Em uma roda, converse sobre como as crianças podem assumir pequenas responsabilidades para ajudar a cuidar da casa: regar as plantas, cuidar dos animais de estimação, arrumar os brinquedos, lavar o prato, apagar as luzes, economizar água etc.

6. Para concluir a atividade, oriente-as a deixarem na caixa todos os objetos e organizarem o espaço.

LABIRINTO DO COME COME

Proposta educacional: ajudar as crianças a resistirem a desejos imediatos, em favor de um objetivo maior que será alcançado a médio/longo prazos. Ajudar as crianças a serem persistentes e a resolverem problemas quando confrontadas com imprevistos.

Mensagem: “Eu posso definir um objetivo, resistir a uma recompensa imediata e esperar por uma recompensa maior mais tarde”. “Eu posso esperar para ter o que quero”.

Como desenvolver?

1. Monte um pequeno labirinto em um espaço da unidade educacional, riscado no chão ou usando materiais seguros (pneus, caixas etc.). No percurso, coloque obstáculos (brinquedos de outras crianças), dos quais as crianças terão que desviar até chegar ao final do labirinto.

2. Explique o desafio: passar pelo labirinto e pegar apenas o seu brinquedo (que estará no final). Depois, forme uma fila para que cada criança faça o percurso sozinha. Ao terminar o percurso, a criança entrega o seu brinquedo para a professora posicioná-lo novamente no labirinto.

Materiais e recursos necessários:

- Giz para marcar o chão.
- Obstáculos seguros.
- Brinquedos das crianças, identificados.

3. Após todos os alunos terem passado pelo labirinto, inicie uma conversa com as seguintes perguntas.

- Qual era o desafio dessa brincadeira?
- Como encontraram os seus brinquedos, entre tantos outros?
- Os que pegaram outro brinquedo, por que fizeram isso?

4. Reflita com as crianças sobre as escolhas que fazemos no nosso dia a dia e como elas podem ajudar a alcançar as nossas metas. Explique que muitas vezes precisamos desviar do que não necessitamos naquele momento, para conseguir o que queremos em um futuro próximo.

5. Para finalizar, incentive as crianças a compartilharem os seus brinquedos com os amigos e a brincarem todos juntos.

* No dia anterior à atividade, solicite que cada criança traga um brinquedo de casa. É importante enviar um comunicado para a família ou um aviso na agenda.



DIA DOS SONHOS

Proposta educacional: visualizar o Dia das Crianças e planejar uma atividade a ser realizada nesse dia. Identificar, priorizar, estabelecer metas e planos a serem alcançados.

Mensagem: “Nós podemos fazer um plano”. “Nós tentamos fazer boas escolhas todos os dias”. “Nossas escolhas podem nos ajudar a alcançarmos nossos objetivos”. “As minhas escolhas afetam a vida dos outros.”.

Como desenvolver?

1. Mostre aos alunos imagens de diferentes atividades: brincadeiras populares e de faz de conta, teatro, cinema, artes plásticas, feira de troca de brinquedos, contação de história, construção de brinquedos com sucata, apresentações artísticas e culturais, pintura de muro, rodas de conversa, teatro de bonecos, jardinagem, atividades esportivas (entre outras). Inclua, entre as imagens, o “sonho coletivo” escolhido pela turma e representado na “Árvore dos Sonhos”.
2. Faça uma votação sobre a preferência da turma, de modo que definam uma única atividade. Pode ser o sonho coletivo ou outra ideia que surja no grupo, mas é essencial que todas as crianças estejam confortáveis com a escolha.
3. Após a definição da atividade que será realizada pela turma no Dia dos Sonhos, planeje com elas o seguinte:
 - a. Por que vocês escolheram essa atividade?
 - b. Quais etapas precisamos realizar para organizar essa atividade?
 - c. Em qual espaço iremos realizar essa atividade?
 - d. Quais materiais/equipamentos iremos utilizar?
 - e. Precisaremos da ajuda de alguém? De quem?
4. Enquanto as crianças respondem às perguntas acima, desenhe alguns símbolos que representem as respostas oferecidas. Valide os símbolos com elas, de modo que compreendam os seus significados.

Materiais e recursos necessários:

- Fotos e imagens de atividades.
- “Árvore dos Sonhos” (previamente elaborada).
- Papel.
- Materiais de desenho.
- Convites para o Dia dos Sonhos.



5. Para finalizar, oriente as crianças a desenharem a atividade escolhida para o Dia dos Sonhos. É interessante criar uma estratégia para os familiares/cuidadores apreciarem esses desenhos. Quem sabe, esses desenhos podem ser utilizados nos convites que serão enviados às famílias!

CALENDÁRIO DE PLANEJAMENTO

Proposta educacional: compreender que todo sonho ou objetivo precisa de um tempo para ser alcançado, seja ele mais rápido ou mais demorado.

Mensagem: “É preciso esperar e ter paciência para alcançar os objetivos”. “Escolhas individuais podem ter impacto sobre a vida das outras pessoas e sobre o mundo ao redor”.

Como desenvolver?

- 1.** Comece perguntando às crianças se elas conhecem e se já calendários antes. Indague se existem calendários nas casas delas ou em outros locais da comunidade. Pergunte também quantos anos cada uma das crianças têm e explique que comemoramos os aniversários uma vez por ano; e que os calendários representam os meses, as semanas e os dias de um ano.
- 2.** Entregue para cada criança um pedacinho de papel, de tamanho pequeno (que caiba dentro de um dia do calendário). Oriente as crianças a desenharem nesse papelzinho algo que as representem: pode ser um símbolo, a letra inicial do seu nome, uma cor que goste, uma imagem que recortou na revista etc. Outra opção, se quiser e puder, é utilizar fotos dos rostos das crianças.

Materiais e recursos necessários:

- Calendário.
- Material de desenho.
- Símbolos criados pelas crianças.



3. Identifique os aniversários das crianças no calendário, representando-as nas respectivas datas.
4. Cole no calendário os símbolos criados na atividade anterior que representam as etapas de planejamento da atividade prevista para o Dia dos Sonhos. Também use o calendário para marcar outras datas importantes do calendário escolar (passeios, férias, reuniões de pais, mostras culturais...), as estações do ano etc.
5. Lembre-se de, a cada dia, olhar para o calendário com as crianças e verificar se há algo diferente previsto e quanto tempo falta para os próximos eventos. Essa é uma oportunidade para apresentar às crianças os números e as noções temporais, de forma significativa e contextualizada.

LINKS COM OUTROS MATERIAIS DA INICIATIVA

- Calendário de Planejamento
- Fantoches
- Tapete de Brincadeiras
- Poster
- "Pra fazer junto" Nosso plano, Lista de compras e Um dia especial
- Caderno dos Sonhos
- Gibizão e Animações "Nós Podemos": Na cozinha com alegria, O guarda-chuva voador, Piquenique Surpresa, Voando Alto, Tudo tem a sua hora, Diversão na praia.
- Animações "Desafio do Elmo"
- Clipes: 'A sopa do Grover', 'Aniversário do Elmo'.



COMPRAR



POUPAR



COMPARTILHAR



MEIO AMBIENTE

3.3. Alcançar

Muitas vezes, parte dos planos para alcançar os nossos sonhos envolve poupar, comprar, doar, compartilhar ou trocar dinheiro e outros recursos.

POUPAR permite que as pessoas comprem ou consigam alguma coisa no futuro, porque não têm o dinheiro suficiente para adquiri-la hoje. Esperar pode ser algo muito difícil para as crianças e para os jovens! Não há problema em dizer que “nem sempre se tem o dinheiro suficiente para comprar coisas de imediato.” Lembre às crianças de que é necessário tempo para poupar dinheiro, insistindo sobre esse desafio no dia a dia.

MEIO AMBIENTE

Poupar também significa economia de energia e de recursos naturais, tais como luz e água, em sua casa e na sua comunidade. Se você desligar as luzes quando sair de casa, priorizar energia limpa, diminuir o consumo de água, verificar se existem vazamentos, reutilizar materiais e reciclá-los, haverá algumas moedas extras no cofrinho todo mês.

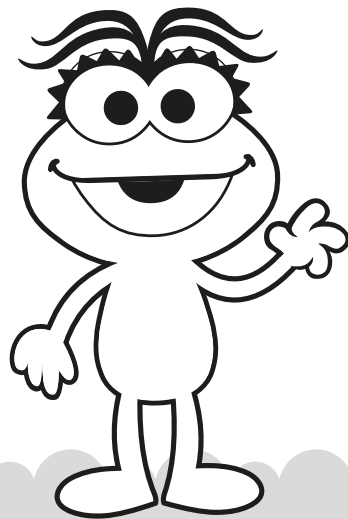
E, o mais importante: você estará economizando os recursos naturais e cuidando do meio ambiente!

COMPRAR significa dar dinheiro para obter algo em troca. O dinheiro faz parte da vida da família. Quando a criança perceber que você está gastando, explique exatamente o que está acontecendo. Aos poucos, ela irá aprender a consumir de forma consciente.

COMPARTILHAR, TROCAR OU DOAR objetos, tais como brinquedos, roupas, livros, DVDs, ajuda a economizar, poupar e a não gastar dinheiro e recursos da natureza! Talvez essas sejam as estratégias mais valiosas de todas, uma vez que estão pautadas no amor, na amizade e no desejo de ajudar os outros e o meio ambiente. Dessa forma, as crianças passam a ser solidárias, a valorizar o espírito coletivo e aprendem a viver em comunidade.

Lembre-se de que vocês também podem compartilhar o que não é material, como o tempo, o amor, ou coisas que você sabe fazer muito bem! Tudo isso têm muita importância para as pessoas, mesmo que não tenham uma etiqueta de preço ou não custem dinheiro. Não faltam oportunidades de se divertir sem gastar dinheiro.

- Contar histórias e piadas
- Cantar sua música favorita
- Ler um livro da biblioteca
- Fazer uma caminhada na natureza
- Desenhar e pintar
- Brincar, correr e saltar em praças e parques
- Dar abraços, beijos e carinho
- Demonstrar afeto





TRABALHOS DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

Proposta educacional: ajudar as crianças a compreenderem que os adultos trabalham para ganhar dinheiro, para sobreviver e para cuidar dos outros. Ajudar as crianças a perceberem que os trabalhos também podem ser uma fonte de satisfação e de valorização pessoal e o caminho para a construção de um mundo mais justo e sustentável.

Mensagem: “O trabalho é uma forma honesta de conseguir dinheiro”. “Por meio do trabalho, podemos alcançar sonhos individuais e coletivos”.

Como desenvolver?

1. Em uma roda de conversa, pergunte às crianças o que significa trabalhar e quem trabalha na casa delas: mamãe, papai, vovó, tia, tio, irmão mais velho etc. Estimule com perguntas como as seguintes.
 - a. Por que os adultos trabalham?
 - b. Você sabe dizer o que ela(e) faz no trabalho? Qual é a sua profissão?
 - c. Ela(e) precisa de alguma roupa, equipamento ou ferramenta especial para trabalhar?
2. Na roda de conversa, ajude a criança a entender que o dinheiro é fruto do trabalho e do esforço dos adultos. Explique que eles precisam se organizar e planejar para trabalhar e, ao mesmo tempo, cuidar da casa e da família. Valorize os diferentes tipos de trabalho, mostrando que cada profissão ou atividade doméstica é muito importante para a vida da comunidade. Por exemplo, uma mãe ou um pai que trabalham fora de casa, precisam se planejar para deixar almoço pronto, levar a criança para a escola, fazer supermercado, cuidar da casa, ter tempo para convivência em família etc.
3. Solicite que as crianças desenhem a profissão de uma pessoa da família e/ou da comunidade. Depois, monte um mural com esses desenhos.

Materiais e recursos necessários:

- Papel.
- Giz de cera.



NOSSO COFRINHO

Proposta educacional: encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre poupar e economizar.

Mensagem: “Há momento para gastar e momento para poupar”.

Como desenvolver?

1. Solicite que cada criança traga de casa uma garrafa PET e 5 tampinhas de plástico.
 2. Desenhe com as crianças as orelhas e o rabo do porquinho em papel resistente e depois recorte-os. Cole as quatro tampas como se fossem os pezinhos. Desenhe os olhos e o nariz na garrafa e cole as orelhas e o rabo. Faça um corte na parte superior da garrafa, de um tamanho que permita a entrada de moedas (o educador faz o corte, por motivos de segurança).
 3. Depois de prontos, escolham um cofrinho para ser o da turma. Do lado de fora dele, convide as crianças a customizarem com elementos que remetam ao sonho coletivo que foi representado na Árvore dos Sonhos. Assim, elas sempre irão recordar o motivo pelo qual estão economizando o dinheiro.
 4. Em uma roda de conversa, explique que nem sempre temos todo dinheiro para comprar imediatamente o que desejamos ou necessitamos. Por isso é importante economizar.
- Obs.: você pode criar cofrinhos com outros materiais disponíveis na escola, essa é apenas uma sugestão.

Materiais e recursos necessários:

- Papel ou papel resistente.
- Lápis de cor.
- Canetinhas coloridas.
- 5 Tampinhas de garrafa PET.
- Cola.
- Fita crepe.
- Tesoura (sem ponta).



UMA VENDINHA ESPECIAL

Proposta educacional: encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compra e venda, gerindo os recursos financeiros de forma consciente e solidária. Ensinar algumas noções matemáticas presentes no cotidiano das crianças (reconhecimento de números, operações básicas). Desenvolver uma compreensão sobre o valor do dinheiro e das posses.

Mensagem: “O dinheiro tem valor (eu posso trocá-lo por...). “Por que eu preciso de dinheiro e para o que eu posso usar o dinheiro?”. “Eu posso usar a matemática no meu dia a dia”. “É importante para mim estar familiarizado com os números”.

Como desenvolver?

1. Pergunte às crianças se elas costumam acompanhar os seus familiares/cuidadores nas compras domésticas, seja em feiras, supermercados ou vendas. Tente descobrir se elas escolhem produtos e/ou participam das decisões sobre o que deve ou não ser comprado. Investigue se elas sabem que comprar significa trocar o dinheiro por alguma coisa. Se necessário, explique isso a elas.
2. Apresente às crianças notas e moedas correntes e explique que as de mesma cor, tamanho e com os mesmos desenhos têm sempre o mesmo valor. Algumas valem mais e outras valem menos.
3. Mostre para as crianças alguns produtos que elas encontram nas suas casas: alimentícios, de higiene etc. Explique que os produtos têm preços diferentes, que geralmente aparecem nas etiquetas. Enfatize que quando alguma coisa tem o preço mais alto, isso não significa que ela tem melhor qualidade do que outra coisa que tem o preço mais baixo.

Materiais e recursos necessários:

- Embalagens vazias.
- Etiquetas, notas e moedas.
- Caixa de papelão.
- Papel.
- Giz de cera ou lápis de cor.



- 4.** Em seguida, distribua aleatoriamente pela sala diversos produtos ou embalagens. É importante que tenham objetos do dia a dia que são necessários para as crianças (que elas necessitam para sobreviver): comidas saudáveis, água, sabonete, escova de dentes, roupa e o que mais você lembrar. Além disso, use também objetos que elas gostariam de ter (mas que não são tão essenciais). Uma opção é solicitar que as crianças tragam algumas embalagens ou produtos de suas casas.
- 5.** Desafie as crianças a organizarem uma vendinha, classificando os produtos por alimentos, higiene, limpeza, vestimenta etc. Depois, marquem nas etiquetas dos produtos os seus preços, de modo que sempre correspondam aos valores exatos das "moedas" e "notas" criadas com as crianças. Lembre-se de pintar da mesma cor as "notas" e as "moedas" de mesmo valor.
- 6.** Para ficar mais divertido, criem um cartaz com o nome da venda e criem uma caixa registradora com papelão.
- 7.** Depois que a vendinha estiver organizada, inicie a brincadeira de faz de conta. Se for apropriado à faixa etária, antes de começarem as compras na vendinha, é possível montar uma lista de compras ilustrada (com produtos que correspondem às necessidades básicas e produtos que correspondem aos desejos das crianças).



BRINQUEDARIA SECRETA

Proposta educacional: encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre doar. Incentivar atitudes ecológicas e sustentáveis.

Mensagem: “Posso inventar brinquedos com recursos simples”. “Existem diferentes formas de presentear uma pessoa”. “Poupar também é economizar recursos da natureza”. “As minhas escolhas afetam o meio ambiente”.

Como desenvolver?

1. Apresente às crianças materiais orgânicos ou que podem ser reaproveitados e reutilizados, sempre prestando atenção se o manuseio deles não oferece risco. Explique que elas vão construir presentes muito especiais, usando esses materiais.
2. Oriente as crianças a montarem brinquedos com os materiais disponibilizados. Incentive a criatividade das crianças, sem padrões ou modelos prontos. No entanto, se preferir, você pode mostrar algumas opções de brinquedos já prontos: chocalhos com garrafa PET e sementes; peão de tampinhas; boneca de milho; aviãozinho de jornal; carrinho de caixa de leite etc.
3. Entregue à cada uma das crianças uma etiqueta com um símbolo diferente (de preferência, o mesmo desenvolvido na atividade do calendário), que deverá ser colocado nas camisetas delas. Esses mesmos símbolos devem estar representados em cartões.
4. Sorteie os cartões entre as crianças, de modo que cada uma tenha em mãos um cartão com um símbolo diferente do seu.

Materiais e recursos necessários:

- Caixas de papelão.
- Garrafas PET.
- Cola.
- Barbante.
- Retalhos de pano.
- Sementes.
- Folhas secas.
- Gravetos.
- Pedrinhas.
- Etiquetas.
- Papel resistente.
- Tesoura (sem ponta).



- 5.** Organize a turma em roda e solicite que, um de cada vez, dirija-se ao centro com o brinquedo que criou. Alí, a criança vai apresentar o cartão sorteado e identificar qual colega tem o mesmo símbolo na camiseta. A criança reconhecida é presenteada com o brinquedo feito por aquela que a sorteou. Faça isso, sucessivamente, até que todos recebam seus presentes.
- 6.** Ainda na roda, ajude as crianças a compreenderem que existem diferentes formas de se presentear uma pessoa, sem necessariamente comprar alguma coisa em uma loja. Mostre como é legal usar a criatividade e as próprias mãos para inventar surpresas com materiais naturais e/ou reutilizados. Além disso, explique que quando reaproveitamos objetos, também estamos economizando os recursos naturais.
- 7.** No final, convide a todos para brincarem com os brinquedos novos.



PIQUENIQUE DA TURMA

Proposta educacional: encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compartilhar. Incentivar hábitos saudáveis de alimentação. Ajudar a criança a perceber que não dependemos do dinheiro para compartilhar momentos especiais com os nossos amigos.

Mensagem: “Compartilhar é muito especial”. “Podemos compartilhar coisas diferentes: os objetos, o tempo, o que sabemos fazer”. “Nem tudo o que desejamos comer faz bem para a saúde”.

Como desenvolver?

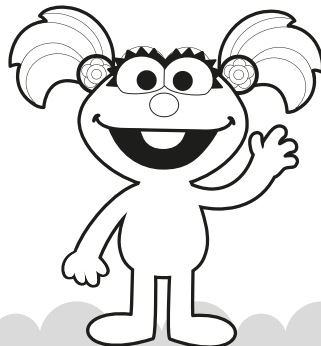
1. Em uma roda de conversa, faça as seguintes perguntas para as crianças.
 - a. Quais alimentos vocês mais gostam?
 - b. Quais alimentos fazem bem à saúde e por quê?
 - c. Quais alimentos devem ser consumidos em pequenas quantidades e por que não são saudáveis?
 - d. Alguém já ajudou uma pessoa da família a cozinhar? O que vocês prepararam juntos?
2. Planeje com as crianças um piquenique delicioso e saudável. Não esqueça de marcar a data no calendário.
3. Envolver as crianças na preparação de um lanche, por exemplo uma salada de frutas. O importante é escolher uma receita com ingredientes que possam ser adquiridos na própria unidade educacional. Nunca deixe as crianças expostas a facas e a outros utensílios perigosos.
4. Aproveite a oportunidade para apresentar às crianças alimentos saudáveis, técnicas de higienização de alimentos, quantidades e medidas presentes na receita, utensílios de cozinha etc.
5. Escolham um local especial (o jardim, o pátio ou mesmo uma sala) e disponham juntos a toalha, os alimentos e os utensílios que serão utilizados no piquenique.

Materiais e recursos necessários:

- Alimentos disponíveis na unidade educacional.
- Toalha para piquenique.
- Utensílios para culinária.
- Calendário.



6. Para finalizar a atividade, converse sobre a experiência com as crianças. Explique que quando compartilhamos, estamos nos preocupando e querendo bem às outras pessoas. Mostre que podemos compartilhar muitas coisas, além dos alimentos: o tempo, o amor e o que sabemos fazer. Exemplifique com situações cotidianas vividas pelas crianças: emprestar os brinquedos, ensinar a pintar, abraçar, cantar junto etc.





NOSSOS BRINQUEDOS

Proposta educacional: encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compartilhar.

Mensagem: “Compartilhar objetos é algo muito especial”. “Eu devo cuidar dos meus pertences e dos pertences das outras pessoas também”.

Como desenvolver?

1. Antes da atividade iniciar, solicite que as crianças escolham em casa um brinquedo ou um livro que gostariam de compartilhar com os seus amigos. Ajude a criança a entender que um objeto que ela não usa mais pode ser muito útil para outras crianças. Se possível, conte a história de algum objeto especial que você ganhou de outra pessoa porque ela não o usava mais.
2. Em seguida, construa com as crianças uma caixa em que esses objetos ficarão guardados durante a semana. De preferência, estimule-as a pintarem, desenharem, colarem imagens etc. – de modo que todos participem da decoração da caixa.
3. Peça para cada criança apresentar o objeto que levou para compartilhar, contando algumas de suas memórias: de quem ganhou, como brincava, qual é a história do livro etc. Em seguida, convide-as a depositá-los na caixa.
4. Converse com as crianças sobre alguns cuidados com os objetos que estão sendo compartilhados.
5. Se possível, organize uma feira de trocas ou um rodízio dos brinquedos entre as famílias. Uma opção interessante é cada criança levar para casa um objeto da caixa aos finais de semana (semanalmente, quinzenalmente ou uma vez por mês).

Materiais e recursos necessários:

- Brinquedo ou livro (das próprias crianças).
- Lápis de cor.
- Tinta atóxica e pincel.
- Caixa de papelão.



HISTÓRIA COLETIVA

Proposta educacional: ajudar as crianças a registrarem e sistematizarem conhecimentos relacionados a sonhar, escolher, planejar, poupar, comprar e compartilhar.

Mensagem: “Juntos, nós construímos uma nova história”.

Como desenvolver?

1. Em roda, retome com as crianças cada página do Caderno dos Sonhos. Pergunte se elas se lembram do que foi vivido no decorrer do ano e verifique o que foi mais significativo.
2. Por meio da interação, verifique:
 - a. Qual foi o momento mais legal do projeto?
 - b. Qual é o próximo sonho coletivo que vocês gostariam de realizar?
 - c. Qual recado a turma que mandar para os amigos da Sésamo?
3. Com base nas respostas das crianças, preencham juntos as páginas 26 a 30 do Caderno dos Sonhos.
4. Se possível, organize um rodízio para o caderno circular entre as famílias ou exponha o material num local acessível. Também pode ser pensado num rodízio do caderno entre as turmas da mesma instituição de ensino.

Materiais e recursos necessários:

- Lápis de cor e/ou giz de cera.
- Papel.
- Cola.
- Tesouras (sem ponta).

LINKS COM OUTROS MATERIAIS DA INICIATIVA

- Calendário de Planejamento
- Fantoches
- Tapete de Brincadeiras
- Poster
- "Pra fazer junto" Nosso cofrinho, Piquenique de frutas, Brinquedo novo, Feira de troca, Nossa história e Casa sustentável.
- Caderno dos Sonhos
- Gibizão e Animações "Nós Podemos": Um lanche para dois, Parque de Diversões, Era meu agora é seu, Brincar junto é divertido.
- Animações "Desafio do Elmo"
- Clipes: 'Brinquedo Novo', 'Planeta Biscoito' e 'Cuidar do Planeta'.

4. Dia dos Sonhos



Para conversar

- Quais são as expectativas das crianças em relação ao Dia dos Sonhos?
- Quem serão os parceiros locais para a organização e realização da atividade?
- Como e quando a comunidade escolar vai se encontrar para organizar a atividade?
- Onde e quando realizaremos o Dia?
- Quais são os recursos necessários (materiais e humanos)?
- Como divulgaremos, registraremos e avaliaremos a atividade?

Os sonhos devem ser estimulados e vivenciados por toda criança, em todos os tempos e espaços da vida cotidiana. Vamos juntar pessoas e organizações para promover um dia festivo na nossa comunidade: o Dia dos Sonhos!

O Dia dos Sonhos é uma proposta integradora, com potencial de reunir diferentes gerações para aprender conceitos-chave relacionados ao fortalecimento financeiro, por meio de muitas brincadeiras e oficinas!



Como definir o sonho coletivo da unidade educacional?

Sonhos individuais das crianças

No decorrer da iniciativa, as crianças serão mobilizadas para identificar o que querem ser, fazer ou ter. Seus sonhos individuais (financeiros ou não-financeiros) serão representados nas Árvores dos Sonhos. Cabe ao educador mediar a conversa entre as crianças para identificar quais projetos coletivos podem responder aos anseios das crianças.

Sonho coletivo das turmas

Cada turma vai sugerir e definir um sonho coletivo, a ser planejado e alcançado no decorrer do projeto. É esse sonho que será registrado no “Caderno dos Sonhos”.

Sonho coletivo da instituição de ensino

Cada instituição vai definir um sonho coletivo que envolva todas as turmas. É essencial que a escuta das crianças seja levada em conta e que esse sonho integre toda a comunidade escolar no seu planejamento e na sua realização. A culminância vai ocorrer no “Dia dos Sonhos”.



Por exemplo

Se muitas crianças querem brinquedos, será que um ‘Dia de Brincar Junto’ ou uma ‘Feira de Trocas’ pode ser um projeto coletivo da turma? Ou então uma brinquedoteca pode ser um projeto coletivo da instituição?

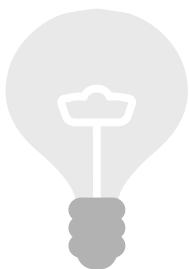
Ou então, se muitas crianças sonham em ir ao cinema, será que uma excursão ao cinema pode ser um projeto da turma? Ou então um mostra de filmes virar um projeto coletivo da instituição?

Além das unidades educacionais parceiras, o planejamento, organização e realização do "Dia dos Sonhos" pode envolver a sociedade civil organizada, representantes de órgão e programas de governo, empresários e comerciantes locais, etc. Espera-se que a culminância do sonho coletivo de cada instituição seja inesquecível e tenha continuidade nos próximos anos!

Formação do “Grupo Local”

Você pode ser o articulador do Grupo Local, a pessoa que irá convidar outros atores para que juntos promovam essa ação! Aceita o desafio?

Por onde começar?



- 1.** Constitua um grupo de trabalho, levando em conta a representação de pessoas da comunidade escolar (gestores, crianças, familiares, lideranças locais, donos de pequenos comércios etc.). Para isso, identifique os atores sociais estratégicos da sua comunidade e convoque todos eles para um encontro inicial.
- 2.** Faça uma “escuta das crianças”... Observem os sonhos coletivos que elas representaram na “Árvore dos Sonhos” e identifiquem quais deles poderiam ser contemplados na programação do Dia dos Sonhos.
- 3.** Mapeie os sujeitos e instituições da comunidade e convide-os a oferecerem atividades durante o Dia dos Sonhos.
- 4.** Levando em conta as “vozes das crianças” e o mapeamento, construa uma programação e um plano de trabalho, com tarefas, prazos e responsáveis bem definidos.
- 5.** Organize uma agenda de trabalho para que o grupo se encontre regularmente. Para cada desafio encontrado pelo Grupo, criem inúmeras possibilidades de superá-los. Lembre-se de que é importante ter em mente o Plano A, B e C, caso surjam imprevistos durante a organização do Dia dos Sonhos.

Programação

Use a criatividade para montar uma programação que valorize as culturas das infâncias e das famílias da comunidade. É muito importante considerar as opiniões das pessoas e a cultura local... Espaços, tempo de duração das atividades, recursos necessários, assim como os responsáveis precisam ser bem pensados e definidos. Uma programação bem estruturada pode tornar o Dia dos Sonhos um marco na vida da comunidade, oportunizando um encontro intergeracional, repleto de trocas, cooperação, afetividade e alegria em prol do fortalecimento financeiro das famílias.

Sugestões

- Cinema com pipoca, para exibição das animações e clipes musicais da Sésamo
 - Rodas de contação de histórias
 - Feira para troca de brinquedos
 - Construção da Árvore dos Sonhos da comunidade
 - Pintura de muro com os sonhos das crianças e famílias
 - Teatro de bonecos, com os fantoches da Sésamo
 - Vivências no Tapete de Brincadeiras
 - Bingo com prendas feitas pelas crianças e suas famílias
 - Construção de histórias em quadrinhos, a partir do Gibizão
 - Rodas de conversa sobre fortalecimento financeiro
 - Oficina para construção de brinquedos e cofrinhos com sucata
 - Sarau de poesias e apresentações musicais
 - Atividades com o calendário de planejamento
 - Oficinas artísticas e culturais
 - Circuito de brincadeiras populares
 - Exposição dos Cadernos dos Sonhos e das produções das crianças no decorrer do projeto
- E muito mais que vocês inventarem!

Comunicação e divulgação

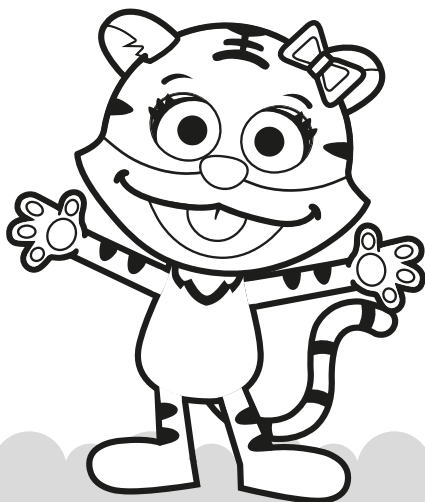
É muito importante convidar toda a comunidade para participar do Dia dos Sonhos. Evidencie que o evento está sendo organizado com apoio de uma rede de parceiros que buscam contribuir com o fortalecimento e a inclusão financeira das famílias. Não se trata de um evento partidário! Não há nenhum tipo de interesse econômico por trás! O objetivo é um só: compartilhar saberes e construir parcerias para a realização dos sonhos das crianças.

Seja criativo e utilize diferentes canais de comunicação.

- Agenda
- Convite
- Cartaz
- Faixa de rua
- Carro de som
- Rádio comunitária
- Jornal de bairro
- Mural
- Televisão
- Redes sociais
- Sites
- Blogs



Convites



Registro

Programação pronta e tudo organizado... Então, não se esqueça de registrar esse momento no Caderno dos Sonhos. Você pode utilizar diferentes estratégias para documentar as atividades e construir a memória do Dia dos Sonhos.

- Desenho
- Painel interativo
- Fotografia
- Filmagem
- Entrevista
- Mural de depoimento

Avaliação e desdobramentos...

- Após a realização do Dia dos Sonhos, quais são as lições aprendidas?
- É possível tornar essa ação algo validado no calendário dos próximos anos letivos?

É muito importante que o Grupo Local se reúna e que todos - crianças, cuidadores, familiares, educadores – avaliem juntos o Dia dos Sonhos.

Com base na experiência do Dia dos Sonhos, é possível pensar sobre o currículo vigente e o Projeto Pedagógico (PPP). Isso é muito importante, afinal esses documentos são vivos e precisam ser revistos de tempos em tempos, tornando-os cada vez mais significativos e alinhados com os interesses das crianças.

5. Sugestões para aprofundamento

Para navegar

- Associação Brasileira pelo Direito de Brincar: www.ipadireitodebrincar.org.br
- Associação de Educação Financeira do Brasil: www.aefbrasil.org.br
- Campanha Nacional pelo Direito à Educação: www.campanhaeducacao.org.br
- DSOP Educação Financeira: www.dsop.com.br
- Estratégia Nacional de Educação Financeira: www.vidaedinheiro.gov.br
- Instituto Alana: www.alana.org.br
- Ministério da Educação - MEC: www.mec.gov.br
- Rede Nacional pela Primeira Infância: www.primeirainfancia.org.br
- Território do Brincar: www.territoriodobrincar.com.br
- Sésamo: www.cmais.com.br/vilasesamo

Para assistir

- Série de Animações "O Desafio do Elmo"
- Clipes da Iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar
- Vídeo-aulas da Iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar
- Episódios da Sésamo: www.cmais.com.br/vilasesamo
- Filme "Criança, a alma do negócio"
- Filme "O início da vida"



Para ler

- BRASIL. MEC/SEB/DCOCEB/COEDI. *Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças*. Ed. Brasília, 2009.
Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdoc>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. MEC/SEB. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Ed. Brasília, 2010.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- BROUGERE, Gilles. KISHIMOTO, Tizuko. (Org.). *A criança e a cultura lúdica. O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- CARVALHO, Ana M. A. et al (Orgs.). *Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA. Disponível em: <www.unicef.org/brazil/pt/resources_10120.ht>.
- DOMINGOS, Reinaldo. *Coleção O Menino e o Dinheiro*. São Paulo: Editora DSOP, 2016.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIEDMANN, Adriana. *A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais*. Vozes, 2004.

6. Anexo A -

Quadro de atividades pedagógicas

3.1. SONHAR

Título	Proposta(s) Educacional(ais)	Recursos/Materiais necessários
Faz de conta que eu sou...	- Ajudar as crianças a fazerem pequenas escolhas, desenvolvendo a identidade, a autoestima e a autonomia.	- Roupas e vestimentas para fantasia (camisetas, saias, blusas, vestidos, cintos, lenços, meias...). - Caixas de papelão e sucata, em geral. - Panos. - Papel. - Lápis de cor ou giz de cera.
Descobririndo o que é um sonho...	- Ajudar as crianças a fazerem pequenas escolhas, desenvolvendo a autoestima, a identidade e a autonomia.	- Tapetinho, colchonete ou almofadas. - Aparelho de som e CD (opcional). - Revistas ou jornais velhos. - Tesouras (sem ponta). - Cola.
Sonho de Elmo	- Visualizar o futuro e desenvolver iniciativa para planejar formas de alcançar os sonhos.	- Gibizão - Fantoques.
Árvore dos Sonhos	- Identificar sonhos coletivos, desenvolvendo a confiança e a esperança para alcançá-los.	- Árvores (reais ou imagens). - Almanaque da Criança. - Papel craft. - Tinta atóxica e pincel. - Tesouras (sem ponta). - Recortes de papel em formato de folha. - Cola ou fita adesiva.

3.2. PLANEJAR E ESCOLHER

Título	Proposta(s) Educacional(ais)	Recursos/Materiais necessários
Minha Mochila	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a conscientização de que todas as pessoas têm necessidades universais básicas. - Considerar e valorizar as necessidades dos outros, mesmo que sejam diferentes das suas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mochila escolar das crianças. - Materiais pessoais das crianças
Caixa dos Sentidos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diferença entre as necessidades básicas (aquelas coisas que as crianças não poderiam sobreviver sem) e os desejos (aquelas coisas que as crianças desejam, mas sem as quais podem sobreviver). - Desenvolver um senso positivo de bem-estar individual e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caixa de papelão. - Objetos familiares às crianças, que correspondem às necessidades básicas. - Objetos familiares às crianças, que correspondem aos desejos.
Labirinto do Come Come	<ul style="list-style-type: none"> - Ajudar as crianças a resistirem a desejos imediatos, em favor de uma recompensa ou objetivo maior que será alcançado a médio/longo prazos. - Ajudar as crianças a serem persistentes e a resolverem problemas quando confrontadas com desafios imprevistos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Giz para marcar o chão. - Obstáculos seguros. - Brinquedos das crianças identificados.

Dia dos Sonhos	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar o Dia dos Sonhos e planejar uma atividade a ser realizada nesse dia. - Identificar, priorizar, estabelecer metas e planos a serem alcançados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fotos e imagens de atividades. - “Árvore dos Sonhos” (previamente elaborada). - Papel. - Materiais de desenho. - Convites para evento comunitário.
Calendário de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que todo sonho ou objetivo precisa de um tempo para ser alcançado, seja ele mais rápido ou mais demorado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Calendário. - Material de desenho. - Símbolos criados pelas crianças.

3.3. ALCANÇAR



Título	Proposta(s) Educacional(ais)	Recursos/Materiais necessários
Trabalhos da família e da comunidade	- Ajudar as crianças a compreenderem que os adultos trabalham para ganhar dinheiro, para sobreviver e para cuidar dos outros.	- Papel. - Giz de cera.
Nosso Cofrinho	- Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre poupar e economizar.	- Papel ou cartolina. - Lápis de cor. - Canetinhas coloridas. - 5 tampinhas de garrafa PET. - Cola. - Fita crepe. - Tesoura (sem ponta).
Uma vendinha especial	- Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compra e venda, gerindo os recursos financeiros de forma consciente e solidária. - Ensinar algumas noções matemáticas básicas e presentes no cotidiano das crianças (reconhecimento de números, operações básicas). - Desenvolver uma compreensão sobre o valor do dinheiro e das posses. - Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compra e venda.	- Embalagens vazias. - Etiquetas, notas e moedas. - Caixa de papelão. - Papel. - Giz de cera ou lápis de cor.

Brinquedaria secreta	<ul style="list-style-type: none"> - Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre doar. - Incentivar atitudes ecológicas e sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caixas de papelão. - Garrafas PET. - Cola. - Barbante. - Retalhos de pano. - Sementes. - Folhas secas. - Gravetos. - Pedrinhas. - Etiquetas. - Cartolina. - Tesoura (sem ponta).
Piquenique da turma	<ul style="list-style-type: none"> - Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compartilhar. - Incentivar hábitos saudáveis de alimentação. - Ajudar a criança a perceber que não dependemos do dinheiro para compartilhar momentos especiais com os nossos amigos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentos disponíveis na unidade educacional. - Toalha para piquenique. - Utensílios para culinária. - Calendário.
Nossos brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> - Encorajar as crianças a compreenderem noções básicas sobre compartilhar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Brinquedo ou livro (das próprias crianças). - Lápis de cor. - Tinta atóxica e pincel. - Caixa de papelão.
História coletiva	<ul style="list-style-type: none"> - Ajudar as crianças a registrar e sistematizarem conhecimentos relacionados a sonhar, escolher, planejar, poupar, comprar e compartilhar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lápis de Cor e/ou giz de cera. - Papel. - Cola. - Tesouras (sem ponta).

